



**Standing Committee on
Central Conference Matters**
Connectional Table
Council of Bishops
**In partnership with the
Christmas Covenant**

REGIONALIZAÇÃO MUNDIAL

Sumário das decisões da Conferência

Sumário

- » A legislação de Regionalização Mundial propõe alterar os nomes das conferências centrais existentes para conferências regionais e criar uma nova conferência regional dos EUA, permitindo que a IMU nos EUA decida sobre os assuntos específicos dos Estados Unidos.
- » Cada conferência regional terá autoridade para maximizar a eficácia da missão e do ministério no seu contexto, adaptando partes do Livro da Disciplina.
- » Todas as conferências regionais partilharão a mesma Constituição, os Padrões Doutrinários e a Nossa Tarefa Teológica, o Ministério de Todos os Cristãos e os Princípios Sociais promulgados pela Conferência Geral. Estes não são adaptáveis pelas conferências regionais. O Conselho dos Bispos, o Conselho Judicial, as Agências Gerais e a Conferência Geral são mantidas tal como são agora

Objectivo (Motivo)

Foco Na Missão E No Ministério

Todas as Conferências Regionais podem implementar a missão e o ministério da forma mais eficaz para o(s) seu(s) contexto(s) e cultura(s).

Sendo assim, a Conferência Geral pode concentrar-se na missão e no ministério da nossa denominação mundial.

Através da Regionalização Mundial, os dons e recursos de cada região podem florescer e, assim, enriquecer a nossa conexão.

Valores Fundamentais

A regionalização mundial cria relevância e equidade em toda a Igreja sem privilegiar uma região como centro e outras como periféricas. Todas as regiões terão os mesmos direitos e privilégios. Esta será uma boa base para construir relações de mutualidade baseadas na confiança.

Será o próximo passo no cumprimento do nosso pacto de sermos uma conexão mundial (ver Litanias Complementares do Nosso Pacto para a IMU Mundial, LDD ¶ 125).

Expandindo A Constituição

Para A Imu Fora Dos Eua

Para as actuais conferências centrais, a maior mudança é um novo nome: tornam-se conferências regionais.

Os seus poderes e deveres permanecem inalterados. A autoridade que lhes é actualmente conferida é ainda reforçada ao ser incluída na Constituição (ver Constituição ¶ 31).

Além disso, através de outra decisão da Conferência Geral, é concedida às conferências centrais (futuras regionais) autoridade para determinar a definição e os ritos do casamento, bem como para definir padrões de ordenação.



**Standing Committee on
Central Conference Matters
Connectional Table
Council of Bishops
In partnership with the
Christmas Covenant**

Para A Imu Nos Eua

Os EUA tornar-se-ão uma conferência regional com os mesmos poderes e deveres que todas as outras conferências regionais.

Uma comissão regional provisória será criada para a transição para uma conferência regional. Após a primeira reunião da conferência regional dos EUA, a comissão regional deixará de existir.

A conferência regional dos EUA continuará com cinco jurisdições. Uma comissão vai estudar o futuro das jurisdições.

Para A Conferência Geral

A Conferência Geral manterá pleno poder legislativo sobre “todos os assuntos distintamente conexionais”. Decidirá com uma maioria de 60% o que conferências regionais podem adaptar (ver Constituição ¶ 16).

Após A Conferência Geral

Ratificação

A petição para “alterar a Constituição para criar Conferências Regionais a nível mundial” foi aprovada por 78% dos delegados na Conferência Geral. Contudo, as alterações constitucionais também exigem a aprovação de dois terços dos votos agregados de todas as conferências anuais em todo o mundo.

A ratificação pelas conferências anuais é crítica e necessária para que a Regionalização Mundial entre em vigor.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

